

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA FRIEDBURGA ND 5103

Josepha VÖLKER

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	21 de janeiro, 1930	Lage
Data e local da profissão:	31 de agosto, 1957	Coesfeld
Data e local do falecimento:	29 de abril, 2025	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral:	07 de maio, 2025	Cemitério Conventual, Coesfeld



“Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus.” (Rm 8,28)

Irmã Maria Friedburga era filha de August Völker e Wilhelmine, nascida Book. Cresceu em uma numerosa família com dez filhos. Dos 6 aos 14 anos, Josepha frequentou a escola primária e secundária católica em sua vila natal. Em seu *curriculum vitae*, escreveu: “Quando terminei os estudos, ajudei minha mãe com as tarefas domésticas e a cuidar dos meus irmãos menores.”

Josepha conheceu as Irmãs de Notre Dame na Liebfrauenhaus, em Vechta. Lá, entre 1949 e 1950, recebeu formação em administração doméstica. A superiora local registrou: “Josepha é trabalhadora, disposta e ambiciosa”. Ao concluir o curso, retornou à casa dos pais, onde permaneceu por quatro anos, aplicando as habilidades que havia adquirido.

Em 7 de outubro de 1954, ingressou na Congregação das Irmãs de Notre Dame, em Coesfeld e, na vestição, recebeu o nome religioso Maria Friedburga, passando a celebrar seu onomástico na festa de São José — padroeiro que lhe acompanhou com fidelidade ao longo de toda a vida.

Após sua primeira profissão, Irmã Maria Friedburga foi designada para serviços domésticos em diversos conventos. Sua profissão perpétua foi celebrada em 24 de fevereiro de 1963, no Generalato em Roma.

A Irmã M. Friedburga era conhecida por sua solicitude. Atenta não apenas às suas próprias tarefas, ela se interessava por tudo o que acontecia na casa. Seu desejo silencioso era poder fazer mais. Assim, em 1972, mudou-se para Berlim, onde iniciou os estudos de enfermagem geriátrica no Hospital Malteser. Um ano depois, concluiu a formação com êxito.

De 1974 a 1989, atuou na Katharinenstift, em Coesfeld. Uma coirmã recorda que, nas tardes de domingo, costumava ir até a Katharinenstift com seu tricô, preferindo a companhia dos residentes à solidão de casa. Nessas visitas, conversava com os idosos — ou simplesmente os ouvia. Eram bons momentos de convivência.

Em 1989, Ir. M. Friedburga mudou-se para o Kloster Annenthal, onde passou a atuar no centro de atendimento às irmãs idosas. Naquela época, havia poucos funcionários leigos na casa, e a Ir. Maria Friedburga se dedicava integralmente às suas coirmãs. Ao se aposentar de suas atividades em 1996, recebeu uma calorosa despedida. No entanto, continuou prestando pequenos serviços até 2003.

Ao longo dos anos, manteve um bom contato com seus familiares, e ficava feliz com suas visitas. Tinha um carinho especial por orquídeas, e revelava um talento notável para cultivá-las. Discreta e silenciosa no modo de servir, Irmã Maria Friedburga continuou ajudando no refeitório por algum tempo.

Quando suas forças diminuíram e precisou de cuidados, foi transferida para o Salus. Gostava de rezar e, sempre que sua saúde permitia, participava das atividades promovidas pelo serviço social. Sentia-se especialmente feliz quando levada para passeios fora da casa.

Ficou acamada por pouco tempo, sendo acompanhada com competência pela equipe de enfermagem e com o carinho das coirmãs.

Assim se encerrou uma longa e fiel vida religiosa e “sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que o amam a Deus”.